Anais



IX Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento

7, 8 e 9 de Julho

UNIVATES

Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers
(Coord.)

Anais do IX Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento

1ª edição

EDITORA
UNIVATES

Lajeado/RS, 2025

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Reitora: Profa. Ma. Evania Schneider
Vice-Reitora: Profa. Dra. Cíntia Agostini
Pró-Reitor de Ensino e Extensão: Prof. Dr. Tiago Weizenmann
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers

EDITORA UNIVATES

Editora Univates
Coordenação: Vagner Zarpellon
Editoração: Marlon Alceu Cristófoli
Capa: [Enter] Estúdio Experimental de Comunicação e Design

Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil
Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984
editora@univates.br / http://www.univates.br/editora

C749 Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento (9. : 2025 : Lajeado, RS)

Anais do IX Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento, 7 a 9 de julho de 2025, Lajeado, RS [recurso eletrônico] / Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers (Coord.) – Lajeado : Editora Univates, 2025.

Disponível em: www.univates.br/editora-univates/publicacao/455
ISBN 978-85-8167-350-9

1. Pesquisa científica. 3 Anais. I. Timmers, Luis Fernando Saraiva Macedo. II. Título.

CDU: 001.891

Catalogação na publicação (CIP) – Biblioteca Univates
Bibliotecária Gigliola Casagrande – CRB 10/2798

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a visão da Editora Univates e da Univates.

ISBN 978-85-8167-350-9

Nome do apresentador: Maysa Santos Franco
Demais autores: Morgana Domênica Hattge
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

BRINCAR INTERROMPIDO: O IMPACTO DAS TAREFAS ESCOLARES NO TEMPO LIVRE DAS CRIANÇAS

Resumo: O presente estudo busca promover uma escuta qualificada das crianças, no intuito de compreender seus pensamentos acerca da escola. A partir da análise de pesquisas anteriores sobre essa temática, constatou-se o silenciamento dos principais sujeitos envolvidos: as crianças. Nesse sentido, a pesquisa, vinculada ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq), intitula-se "Anos iniciais do Ensino Fundamental: que lugares ocupam as infâncias nesse contexto?" e tem como problemática central: De que modo a cultura escolar é compreendida por crianças de 6 a 11 anos, estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental? O projeto foi aprovado na Chamada CNPq/ MCTI Nº 10/2023 e no Parecer 6.872.603 do Comitê de Ética em Pesquisa (COEP). O estudo tem como objetivo atribuir protagonismo às crianças, valorizando suas percepções e sentimentos em relação ao ambiente escolar, reconhecendo-as como sujeitos ativos e reflexivos. A metodologia baseia-se em encontros realizados em um espaço denominado Labrinque, uma brinquedoteca e laboratório vinculado à Univates. Os convites para as crianças são divulgados no *Instagram* da pesquisa. A participação ocorre mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos responsáveis e a assinatura do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) pelas crianças. Cada encontro é planejado com a intencionalidade de priorizar o caráter lúdico e o bem-estar das crianças. São propostas atividades como brincadeiras, leituras, desenhos, escritas, além de momentos livres para explorarem o espaço de maneira espontânea. Os encontros são gravados e posteriormente transcritos. Ao final de cada sessão, é promovida uma roda de conversa com as crianças, com o objetivo de escutar seus *feedbacks* sobre a experiência vivida. A partir de uma análise preliminar, uma questão que se destaca é a recorrente queixa das crianças quanto à quantidade excessiva de tarefas escolares destinadas para serem realizadas em casa. Os relatos apontam que o tempo dedicado ao brincar durante o horário escolar é reduzido, e que o período que deveria ser reservado ao lazer tem sido ocupado por atividades escolares. Algumas crianças relatam, inclusive, que ao final das aulas são propostas atividades extensas pelos professores, e que, caso não sejam concluídas em sala, são enviadas como tarefa para casa, somando-se a outras já previamente atribuídas. Dessa forma, segundo as próprias crianças, é comum que realizem pelo menos duas atividades escolares diariamente em casa, o que interfere em seu tempo livre e em suas vivências lúdicas. Nesse contexto, torna-se evidente uma sobrecarga imposta às crianças, que desconsidera a relevância do tempo destinado ao brincar. Tal cenário reforça uma lógica educacional pautada em uma perspectiva mercadológica, na qual o engessamento curricular se sobrepõe às necessidades e ao bem-estar infantil. Essa tendência preocupa, pela aparente ausência de sensibilidade em relação às especificidades das crianças. O brincar, elemento fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social tem sido negligenciado. Diante disso, é necessário refletir sobre a organização da rotina escolar e o modo como o tempo livre dos estudantes vem sendo comprometido em função de uma prática educativa rígida, que desconsidera as experiências lúdicas próprias da infância.

Palavras-chave: Brincar; Lazer; Infância; Crianças; Tarefas.